



VIII – EFEMÉRIDES HIDROGRÁFICAS

ATIVAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE RADLER DE AQUINO (CIAARA)



A data de 30 de janeiro de 2020 representou uma efeméride para o Sistema de Ensino Naval (SEN) na área de Hidrografia e Navegação. Nesse dia, após um longo e minucioso processo envolvendo estudos e tratativas conduzidos pela Administração Naval, foi realizada a ativação do Centro de Instrução e Adestramento “Almirante Radler de Aquino” (CIAARA), marcando o nascimento dessa Organização Militar de Ensino (OME), subordinada à Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN).

A cerimônia foi presidida pelo Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Marcelo Francisco Campos, e contou com a presença do Comandante do Grupamento de Navios Hidroceanográficos, Capitão de Mar e Guerra Marco Antonio Linhares Soares, representando o Diretor de Hidrografia e Navegação. Também prestigiaram a solenidade o Ex-Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, o Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, o Comandante a Escola Superior de Guerra, Almirante de Esquadra Alípio Jorge Rodrigues da Silva, e os Almirantes de Esquadra Marcos Augusto Leal de Azevedo e Luiz Fernando Palmer Fonseca (Ex-Diretores de Hidrografia e Navegação).



Ao centro, o Diretor-Geral de Navegação; à sua esquerda, o Comandante do Grupamento de Navios Hidroceanográficos, representando a Diretoria de Hidrografia e Navegação; e, à sua direita, o Comandante empossado.

O CIAARA foi criado a partir do desmembramento da Superintendência de Ensino da DHN, setor cuja origem remonta a 26 de junho de 1931, data em que se estabeleceu a especialidade acadêmica de Hidrografia para oficiais no Brasil. Posteriormente, em 1933, abriu-se a primeira turma do curso de Especialização em Navegação e Hidrografia para Oficiais, atual Curso de Aperfeiçoamento em Hidrografia para Oficiais (CAHO). Desde então e incansavelmente, esse curso tem sido ministrado ano após ano, além de terem sido incluídos, ao longo das décadas, outros cursos de carreira, cursos especiais e expeditos ao seu Programa de Ensino.

A continuidade e crescimento desses esforços advém da demanda pelo acompanhamento contínuo do avanço das tecnologias relacionadas ao apoio à aplicação do Poder Naval, à Segurança da Navegação e ao atendimento dos diversos projetos nacionais e internacionais de pesquisa de interesse da Marinha e do Brasil, evidenciando o papel científico, formativo e normativo da DHN como Diretoria Especializada (DE).

Tendo em vista a manutenção desse elevado grau de especialização requerido pela nossa DE, bem como o atendimento das tarefas de natureza instrucionais e de apoio ao ensino, a criação do CIAARA contribui, cada vez mais, para que a DHN e o setor DGN exerçam seu papel normativo, de orientação e de desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando o aprimoramento das atividades junto ao Setor Operativo e de Ensino.

Como OME, o CIAARA pode dedicar-se mais inteiramente a seu propósito de fornecer instrução naval nas áreas de conhecimento afetas à DHN, propiciando atendimento ao público interno e externo, bem como promovendo a melhoria dos índices e metas educacionais da Marinha e do Brasil.



O Comandante empossado, o Capitão de Mar e Guerra PASCHOAL MAURO BRAGA MELLO FILHO, assina o Termo de Ativação.

Para essa nova OM, foi designado como primeiro Comandante o Capitão de Mar e Guerra Paschoal Mauro Braga Mello Filho, oficial hidrógrafo que possui um amplo currículo, abrangendo Graduação Ciências Navais, Aperfeiçoamento em Hidrografia para Oficiais, Graduação em Direito, Pós-Graduação em Gestão Empresarial e em Docência do Ensino superior, entre outros cursos.

Além desses atributos, o CMG Braga Mello possui uma longa experiência no mar, tendo participado de 15 (quinze) comissões, incluindo embarques no Navio-Escola “Brasil”, no Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e no Navio Polar “Almirante Maximiano”, do qual foi Imediato. Comandou o Aviso de Instrução “Aspirante Nascimento”, o Navio Hidroceanográfico “Amorim do Valle” e o Navio Hidrográfico “Sirius”. Enobrecem ainda mais o seu currículo as 10 (dez) condecorações às quais já fez juz (Ordem do Mérito, Ordem do Mérito Judiciário Militar e Medalha do Mérito Marinheiro, dentre outras).

Como sua missão, o CIAARA propõe-se a: “ministrar cursos, adestramentos e estágios relacionados com as atividades de hidrografia, oceanografia, meteorologia, navegação e auxílios à navegação, a fim de capacitar pessoal nas áreas de conhecimento de competência da DHN”.

Nesse sentido, por tratar-se, atualmente, de um Centro de Instrução e Adestramento ligado à navegação e hidrografia, nada mais oportuno do que homenagear, como seu patrono, um oficial hidrógrafo de brilhante carreira. Optou-se, assim, pela proeminente figura do Vice-Almirante Francisco Radler de Aquino.



Vice-Almirante FRANCISCO RADLER DE AQUINO

Reconhecido pelos seus feitos, o Vice-Almirante Francisco Radler de Aquino foi o criador das Tábuas de Altura e Azimute, também conhecidas como Tábuas Radler de Aquino, que constituíram um significativo avanço na solução do triângulo de posição. Tal feito representou uma conquista intelectual digna da tradição naval brasileira e uma importante contribuição à navegação mundial, permanecendo como um conhecimento válido e aplicável, não obstante o atual desenvolvimento tecnológico.

Nascido nos Estados Unidos, em 23 de janeiro de 1878, tornou-se uma das figuras proeminentes da nossa Marinha de Guerra. Sua trajetória no Brasil teve início em 1891, no Rio de Janeiro, onde aprendeu português e foi admitido na Escola Naval, ingressando como Guarda-Marinha aos 15 anos de idade. Prosseguiu o seu curso com brilhantismo, ocupando sempre a liderança de sua turma.

Em 1906, serviu na Repartição da Carta Marítima e foi nomeado, naquele mesmo ano, Adido Naval da Embaixada Brasileira em Washington, então sob a chefia de Dr. Joaquim Nabuco, diplomata que habilmente colaborou para a aproximação entre Brasil e Estados Unidos.

Pouco depois, realizou a viagem inaugural do encouraçado “Minas Gerais”; comandou o novo encouraçado “Batista das Neves”; e tornou-se Encarregado dos cronômetros da Marinha, no antigo Observatório Astronômico do Morro do Castelo, onde remodelou esse serviço e adquiriu os primeiros cronômetros de torpedeiro para a nossa Marinha.

Foi nomeado Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval e Oficial de Ligação entre a Missão Naval Americana e as autoridades Navais Brasileiras, devido ao seu domínio da língua inglesa, bem como sua experiência na embaixada. No exercício de complexas funções como essas, fez jus a repetidos louvores de chefes nacionais e estrangeiros, entre eles, o Contra-Almirante H. F. Bryan e o presidente americano Franklin Delano Roosevelt, com quem estreitara relações.



Descerramento da Placa de Ativação acompanhado do Ex-Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO.

Além disso, participou de outras promissoras comissões como Imediato do Navio-Escola “Benjamin Constant” e comandou o Cruzador “Rio Grande do Sul”, onde realizou os primeiros lançamentos do torpedo Bliss-Leavitt.

Distinguiu-se, também, por seu espírito científico ao criar uma obra original e perdurável no campo da Astronomia e da Navegação. Seus trabalhos sobre Navegação introduziram novas soluções para velhos problemas. Suas tábuas náuticas, notáveis pela precisão e pelas vantagens que ofereciam, não tardaram a repercutir o seu nome no exterior, chamando a atenção dos mais adiantados centros da América e da Europa. Entre suas contribuições, estão o “*Altitude and Azimuth Tables*”, adotado pelo Governo dos Estados Unidos para serem empregadas a bordo dos seus navios, e o sistema “*Aquino’s Newest Sea and Air Navigation*” que se tornou um conhecimento amplamente utilizado na Armada Americana.

Ademais, teve trabalhos publicados em revistas científicas internacionais, como a “*United States Naval Institute Proceedings*” e a “*Nautical Magazine*”, e foi recebido como sócio e membro honorário em sociedades culturais e científicas, tais como: o Instituto de Navegação de Londres, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Técnico Naval, Instituto Oceanográfico Brasileiro e a Academia Brasileira de Ciências.

Desse modo, é com renovada disposição e compromisso que essa OM surge, sob os auspícios e longa tradição de sua instituição original, a Superintendência de Ensino da DHN, que ao longo de quase um século vem ensinando os caminhos do mar, bem como sob a égide de seu egrégio patrono, cuja extensa biografia abrange trabalhos originais de reconhecido valor, constituindo-se em atestados da sua contribuição para o desenvolvimento da Hidrografia e da Navegação.



CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA (CHM)

- Em 24 de janeiro de 2020, o Ciclone Subtropical Kurumí foi previsto pelo Serviço Meteorológico Marinho (SMM) formando-se a 375 milhas náuticas do litoral dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, sendo nomeado pela Marinha de acordo com as regras para identificação de ciclones subtropicais e a lista de nomes estabelecidas na NORMAM-19 (1ª Revisão).
- Em maio de 2020, foi publicada a Portaria nº 79/DHN que definiu a primeira modificação da NORMAM-25/DHN (2ª Revisão). Nessa modificação, foi incluída a utilização da certificação digital no trâmite de documentos entre a Marinha do Brasil e as Entidades Executantes de Levantamentos Hidrográficos, proporcionando economia e agilidade aos processos previstos na referida norma.
- Em 28 de setembro de 2020, iniciou-se a produção da Carta Sinótica em formato digital. Buscando soluções para adaptar seus produtos às novas tecnologias, o CHM realizou desenvolvimentos na área computacional para utilizar o programa *General Meteorological Package* (GEMPAK) no processo de análise da carta sinótica. O software passou a ser utilizado na representação gráfica dos fenômenos meteorológicos em substituição à carta produzida em papel desde a década de 1950.
- Em 28 de setembro de 2020, foi lançada a versão para dispositivos móveis do aplicativo Sistema de Previsão de Correntes de Maré em Águas Rasas (SISCORAR), desenvolvido pela Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO). Disponível para computadores desde 2018, o SISCORAR é uma ferramenta capaz de prever a intensidade e a direção da corrente gerada pela interação da maré astronômica com a variação de batimetria em regiões de águas rasas. Com diversas melhorias, a versão do aplicativo em dispositivos móveis permite o acesso às informações de maneira mais fácil e interativa.
- Publicação, no Dia do Hidrógrafo, em 28 de setembro, da nova edição da carta náutica 21300 (INT 4196) – Do Cabo Norte ao Cabo Maguari, com a inclusão de um plano na área do Arco Lamoso da Barra Norte, atribuindo maior segurança à navegação na região.
- Em 26 de outubro de 2020, o Ciclone Subtropical Maní foi previsto com ventos sustentados de 35 nós e rajadas de até 45 nós, este ciclone deslocou-se para Sudeste afastando-se do litoral dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo entre os dias 26 e 27 de outubro de 2020. Foram emitidos avisos especiais para destacar as características deste tipo de ciclone com potencial de degradação de condições ambientais para navegação segura.
- Em novembro de 2020, o CHM conseguiu, pela primeira vez, reduzir a zero a fila de espera de análise de levantamentos hidrográficos executados pela Marinha do Brasil e por Entidades Executantes. Este feito foi alcançado por meio do desenvolvimento de ferramentas de controle que viabilizaram o teletrabalho, o aumento de analistas e da produtividade durante a pandemia.



- Em 5 de dezembro de 2020, ocorreu o lançamento de uma boia-ondógrafo nas proximidades da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), no âmbito do projeto REMO-OBS firmado com a PETROBRAS. Os dados dessa boia serão utilizados para aprimorar as informações prestadas pelo Serviço Meteorológico Marinho em apoio às atividades navais da EACF.
- Em 21 de dezembro de 2020, foi firmado o Acordo de Cooperação entre o CHM e a PETROBRAS para dar continuidade ao projeto Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO). O acordo visa desenvolver e aperfeiçoar, no CHM, o sistema de assimilação de dados do modelo hidrodinâmico oceânico, a modelagem hidrodinâmica para águas rasas, a modelagem de ondas e um sistema de previsão de dispersão de óleo no mar, visando obter previsões oceanográficas mais acuradas em prol da Defesa Nacional e da Segurança da Navegação.
- O Ciclone Subtropical Oquira foi previsto e acompanhado pelo SMM e se formou no dia 28 de dezembro de 2020, a 430 milhas náuticas do litoral do estado do Rio Grande do Sul, sendo o décimo primeiro ciclone a ser classificado como tempestade subtropical nomeado pela Marinha de acordo com as regras e a lista de nomes estabelecidas na NORMAM-19 (1ª Revisão).

GRUPAMENTO DE NAVIOS HIDROCEANOGRÁFICOS (GNHo)

- Em 15 de janeiro de 2020, o NPo “Almirante Maximiano” e o NApOc “Ary Rongel” participaram da inauguração das novas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), evento de grande magnitude no contexto do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Na ocasião, o NPo “Almirante Maximiano” recebeu autoridades de alto escalão, como o Sr. Vice-Presidente da República, Antônio Hamilton Martins Mourão, o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, o Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Cesar Pontes, e o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior.
- Em agosto de 2020, o Aviso de Pesquisa Hidroceanoográfico “Aspirante Moura” realizou sua primeira campanha hidrográfica na Marinha do Brasil, para atualização da carta náutica 1507 – Enseada de Macaé e Proximidades, cumprindo evento previsto no Plano de Trabalho de Hidrografia da DHN, de grande relevância para a segurança da comunidade marítima local e de navios que prestam apoio às plataformas da Bacia de Campos.
- Entre os dias 8 de setembro e 18 de novembro de 2020, o NHoF “Almirante Graça Aranha” realizou a comissão “Levantamento Hidrográfico da Barra Norte do Rio Amazonas”. O Navio foi utilizado como Estação Maregráfica Móvel na coleta de dados de profundidade do Arco Lamoso da Barra Norte do Rio Amazonas.



- Em outubro de 2020, a OPERANTAR XXXIX foi marcada pelo voo inaugural, a partir do NPo “Alte Maximiano”, das novas aeronaves UH-17 na Antártica, estabelecendo um novo capítulo das operações aéreas no continente gelado.
- Entre os dias 12 de outubro e 15 de novembro, o NPqHo “Vital de Oliveira” realizou a comissão “Elevação do Rio Grande / PROERG Gás II”, com a missão de realizar coleta de dados para subsidiar futuras requisições brasileiras na área em questão, ressaltando-se os aspectos necessários à construção da Linha de Base Ambiental da ERG, e os padrões gerais e processos potencialmente importantes para a interpretação dos futuros estudos localizados na região.
- Entre 21 de outubro de 2020 e 1º de dezembro de 2020, o NOc “Antares” realizou a Operação PIRATA BR-XX, tendo como objetivo manter a operacionalidade das boias ATLAS/T-FLEX, por meio da inspeção, recolhimento, manutenção e lançamento das mesmas, bem como a coleta de dados oceanográficos na região. Essa Operação visa garantir a contribuição brasileira ao Projeto PIRATA (*Prediction and Research Moored Array in the Tropical Atlantic*), iniciativa tripartite de instituições científicas do Brasil, Estados Unidos e França.
- No período de 20 de novembro a 15 de dezembro de 2020, o NHo “Taurus” e o AvPqHo “Aspirante Moura”, realizaram o levantamento hidroceanográfico do canal de acesso à Base de Submarinos da Ilha da Madeira, em Itaguaí-RJ, em apoio ao Setor Operativo, utilizando sondagem regular multifeixe e imageamento com sidescan do canal principal, contribuindo para o Plano de Medidas Preventivas que permitiu a visita ao Brasil do submarino nuclear norte-americano “USS VERMONT” (SSN 792).
- Em 7 de dezembro de 2020, o NHo “Cruzeiro do Sul” suspendeu do Rio de Janeiro para manutenção/recolhimento de boia meteoceanográfica ITAGUAÍ, integrante do Programa Nacional de Boias (PNBOIA), localizada nas proximidades da Ilha Grande. Foram realizadas observações batitermográficas, de modo que fosse conduzida calibração do sistema (*Patch Test*), ambos em proveito do adestramento dos Oficiais Hidrógrafos.
- Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu o lançamento de 02 boias (01 BMO-BR e 01 AXYS) na baía de Santos, no âmbito do projeto REMO-OBS firmado com a PETROBRAS. Os dados coletados por essas boias serão utilizados no Serviço Meteorológico Marinho.

